

Freire tenta negar o “fisiologismo”

O líder do governo na Câmara, Roberto Freire, tentou defender o novo ministro da Fazenda, Eliseu Rezende, das acusações de corrupção que, desde a manhã de ontem, comprometem a imagem do novo ministro junto ao Congresso, especialmente o fato de ele já ter sido processado e condenado pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

“O fato de uma pessoa ser condenada pelo TCU não quer dizer que ela seja corrupta”, reagiu Roberto Freire. Mas o líder admitiu que a essa imagem de fisiologismo — que teria provocado a saída de Paulo Haddad — é “perigosa” para o governo de Itamar Franco.

Segundo o líder do governo na Câmara, a troca de ministro da Fazenda não implica em mudanças na política econômica: “Não haverá mudanças de rota, mas apenas de estilo”, disse, descartando com veemência a possibilidade de adoção de políticas de choques ou congelamento.

Na avaliação do líder, a presença de Eliseu Rezende no ministério poderá significar mudanças de rumos na área monetária e a agilização do processo de retomada do crescimento econômico. Freire afirmou que o presidente Itamar Franco não pretende mudar os rumos da sua política econômica, mas admitiu que a rapidez na troca dos ministros em uma área sensível como a Fazenda é um fator de instabilidade.

Freire foi avisado da saída do ex-ministro-Paulo Haddad na noite de domingo, por um telefonema do ministro chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves. Ele chegou ontem cedo a Brasília ainda surpreso com o desfecho da crise na área econômica. Muito reticente, evitou comentários mais profundos sobre a escolha de Rezende, limitando-se a afirmar que a sua conduta no governo sempre esteve a serviço do interesse público. O líder criticou o ex-ministro por ter acusado o governo de fisiológico, referindo-se às nomeações para o segundo escalão da área econômica, mas advertiu: “O governo deve tomar cuidado com os critérios para definir as nomeações daqui para frente”. O líder do governo atribuiu a escolha do novo ministro ao grau de intimidade que une Rezende a Itamar.